Ignis-Petra: operação conjunta mira crimes ambientais no Jequitinhonha

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, na madrugada dessa quarta-feira (8/10), no Vale do Jequitinhonha, a operação Ignis-Petra, em uma ação conjunta com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), a Polícia Militar (PMMG) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Ao todo, 11 pessoas foram presas no curso dos levantamentos.

A ação foi realizada nos municípios de Capelinha, Veredinha, Turmalina e Itamarandiba, com o objetivo de combater crimes ambientais, furto de madeira e carvoejamento ilegal, além de outros delitos relacionados.

Foram cumpridos 12 mandados de busca e apreensão, além de fiscalizações em fazendas, onde foram constatadas irregularidades ambientais. As equipes recolheram armas, munições, veículos, equipamentos, madeira, carvão, celulares e documentos, além de valores em espécie e cheques. Também foram destruídos fornos de carvoejamento e lavrados autos de infração ambiental pela Semad e pelo Ibama.

Entre os presos estão investigados alvo de mandados judicial, além de pessoas detidas em flagrante por posse ilegal de arma de fogo e adulteração de veículos.

Ignis-Petra

A operação Ignis-Petra é resultado de investigações conjuntas e contínuas, voltadas à repressão de práticas criminosas que causam prejuízo ambiental e econômico à região. A PCMG continuará com as apurações para aprofundar as investigações sobre a origem e o destino dos materiais apreendidos, bem como sobre o envolvimento de outros suspeitos.

A ação policial foi conduzida pelo 14º Departamento de Polícia Civil em Curvelo e o Departamento Estadual de Investigação de Crimes Ambientais (Dema), com apoio da Coordenação Aerotática (CAT) da PCMG. Mais de 120 agentes das forças de segurança e de fiscalização ambiental foram empenhadas nos trabalhos.